

Ata de Reunião

Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Data: 10/novembro/2020	Virtual
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 15h30

Participantes:

Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF

Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Júnior - Juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça

Dr. Oswaldo Soares Neto - Coordenador do GMF

Adriana Accioly - Assessoria do GMF

Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF

Vinícius Nunes dos Santos - Assessoria do GMF

Ministério Público do Estado do Paraná

Dr. Claudio Esteves

Dr. Ricardo Lois

Defensoria Pública do Paraná

Dr. André Giamberardino - Defensor Público do Estado do Paraná

Secretaria de Estado da Segurança Pública

Cel. Rômulo Marinho - SESP

Dr. Silvanei de Almeida Gomes - SESP

Dr. Francisco Caricati - DEPEN

Governo do Estado

Elaine - SESA

Lucimar - SESA

Rosane - SESA

COPED/SEJUF

Dra. Waleiska Fernandes

Assuntos em Pauta:

1. Atualização das ações e informações sobre o enfrentamento ao covid-19;
2. Web Visitas;
3. Inauguração de unidades prisionais;
4. Retorno das visitas presenciais;
5. Assuntos gerais.

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Iniciada a reunião pelo Des. Ruy Muggiati, passou a palavra ao Cel. Rômulo Marinho para as atualizações.

Cel. Marinho atualizou as informações sobre o covid-19 no sistema prisional, destacando que nesta data são apenas 8 (oito) pessoas privadas de liberdade que apresentam o vírus e 7 (sete) servidores; informou sobre o planejamento de abertura das visitas dos familiares aos presos, com reunião agendada para o dia 26 de novembro de 2020, em que participarão vários atores, inclusive representantes de familiares; informou ainda que receberá a visita do Ministro da Justiça (dia 9 de dezembro), para tratarem sobre uma possível segunda onda do covid-19 interferir nas visitas, visando o planejamento para 2021; ainda, trouxe que o Decreto do Governo do Estado, que trata da transferência de 41 delegacias para o DEPEN, que exigirá um planejamento para a implantação dessa transferência; que serão inauguradas 3 (três) penitenciárias em dezembro de 2020, em paralelo com as ações de gestão dos recursos humanos e demais estruturas; também haverá a criação da Polícia penal do paraná, que no momento está em estudo, juntamente com a cria o e regulamenta o dessa carreira, inclusive com a possibilidade de concurso público para 2022;

Dr. Claudio Esteves elogiou a gestão realizada pelos atores do sistema prisional durante a crise pand mica, destacando as pessoas do Dr. Caricati e Cel. Marinho; demonstrou que a retomada das visitas sociais para dezembro de 2020 precisa ser de forma preparada, com preocupa o humanitária e também sanitária; pontuou que uma delibera o de cunho nacional pode favorecer essas questões;

Dr. Ricardo Lois ratificou os elogios   gestão da SESP e DEPEN; informou que algumas informa es de outros promotores de justiça, que em determinadas localidades, em razão da chegada do fim de ano, haveria uma movimenta o no sentido de se solicitar as saídas temporárias, para que sejam decididas localmente. Apontou que as restri es às visitas e sacolas, embora rígidas, foram eficazes na questão da dissemina o do vírus. Ainda, que qualquer abertura a respeito de libera o temporária sejam tomadas de forma colegiada, a fim de resguardar o trabalho realizado pelos gestores;

Dr. André Giamberardino pontuou que a transferências das carceragens   de grande importância para garantias de direitos no sistema carcerário; ressaltou a pesquisa realizada pelo GMF sobre as visitas on line e que seria importante realizar algo semelhante com as famílias, para que possam ser escutadas; sobre o retorno das visitas presenciais   uma questão difícil o equilíbrio entre a empatia e a responsabilidade da gestão; pontuou que o acesso ao meio de comunica o com meio exterior não se trata de regalia e sim de direito garantido na LEP;

Des. Ruy informou que a pesquisa do GMF será apresentada e que a ideia de uma pesquisa com os familiares   de grande importância e o contato das famílias com os presos alivia a questão do isolamento, ainda mais em período de fim de ano, por ser um momento mais sensível.

Dra. Thais trouxe que as famílias continuam procurando a Comissão de Direitos humanos para tratar dessas questões de visitas e se percebe que os familiares pleiteiam uma resposta clara ao que vem sendo feito para um planejamento para esse retorno e que dia 26 de novembro será apenas uma conversa, mas se espera algo mais concreto sobre o retorno das visitas, para que as famílias tenham mais clareza sobre o que foi feito ou constatado para atender essa demanda. Ressaltou que a portaria 29 do Depen

Federal já trata de um retorno gradual e questiona porque no Paraná ainda não houve esse planejamento;

Adriana Accioly apresentou o relatório da pesquisa realizada pelo GMF sobre a situação atual das visitas virtuais nas unidades prisionais ([Acesso ao relatório](#)). Houve aplicação de um questionário nas unidades, em que os gestores responderam, permitindo um panorama das pessoas e unidades com acesso às visitas, bem como os critérios utilizados para conceder a visita às pessoas presas, apontando também as dificuldades dos familiares para o contato com os presos;

Cel. Marinho em resposta aos questionamentos da Dra. Thais, informou que a SESP tem trabalhado para evitar o contágio e a morte como consequência do contágio. Informou que conversou com as família, mas percebe a ausência de uma liderança. Em conversa com familiares e Defensoria Pública, pontuou a necessidade de se aguardar as eleições e verificar como o final de outubro e novembro em relação ao contágio, para definir com todos os atores e autoridades para que se possa tomar uma decisão no sentido de retomar as visitas, sendo que a SESP tem trabalhado para essa abertura, porém todos os cuidados sanitários precisam ser observados e também o aval de todos os poderes constituídos. Estendeu aos demais membros do comitê o convite a participarem da reunião do dia 26 de novembro. Comentou o relatório apresentado pelo GMF, solicitando que seja disponibilizado à SESP para que possam ampliar as ações no sentido de ampliação das visitas virtuais. Trouxe que alguns vereadores se aproveitam da pauta das visitas e solicitam informações;

Des. Ruy informou que na parceria entre TJ e SESP foram doados centenas de computadores pelo TJ para a utilização em audiências virtuais e que são aproveitados também para as visitas virtuais e em havendo mais computadores disponíveis, há possibilidade de ampliar a doação;

Dra. Thais ressaltou que a Comissão recebe muitos pedidos pelas famílias e que nesse sentido, deve ser pelos vereadores, que recebem essas demandas, em atendimento aos pedidos dos familiares na busca de respostas; que a questão humanitária das famílias é preciso ser olhada, para se buscar respostas para essas famílias;

Dra. Waleiska solicitou a participação da COPED na reunião do dia 26 de novembro; solicitou quais unidades serão inauguradas este ano e se o questionário do GMF também foi para as carceragens e se as respostas eram discricionários;

Adriana Accioly informou que o questionário foi encaminhado somente para as cadeias públicas sob gestão do DEPEN, sendo que as resposta se deram de forma voluntária pelos gestores, atendendo ao convite do GMF e DEPEN, com 57 respostas, sendo 54 efetivas, por se caracterizarem no contexto das visitas on line.

Cel. Marinho informou que serão inauguradas as unidades de Foz do Iguaçu, Campo Mourão e CIS-Piraquara, aguardando que se passe as eleições municipais, provavelmente início de dezembro, já havendo o decreto e a estrutura de recursos humanos nomeados. Em Foz de Iguaçu serão 501 novas vagas, deixando de existir 4 ou 5 delegacias na região, com realocação dos agentes das delegacias para um novo fluxo de trabalho. CIS- Piraquara serão 216 vagas femininas e Campo Mourão com 350 novas vagas.

Des. Ruy complementou que a unidade CIS-Piraquara é a primeira unidade de progressão feminina da região Metropolitana de Curitiba, com bons impactos na unidade feminina, devido a proposta da unidade e seus preparativos, semelhante as outras unidades de progressão, com princípios restaurativos, trabalho, estudos para todos.

Solicitou que Adriana Accioly apresentasse informações;

Adriana Accioly trouxe que o projeto foi construído com base nos princípios da justiça restaurativa, utilizando de metodologias colaborativas, tudo de forma virtual a construção do trabalho, compartilhando em tela os quadros de construção do projeto. Explicou de forma breve como se deu a metodologia de construção do projeto, bem como algumas ações já executadas e parcerias realizadas para atuação na unidade, como trabalho e oficinas de permacultura e plantas medicinais, leitura e capacitação de trabalho colaborativo;

Des. Ruy encerrou a reunião, agendando o próximo encontro para o dia 01 de dezembro de 2020, às 14h00min, diante da impossibilidade de realização no dia 24 de novembro, data da inauguração da unidade CIS-Piraquara.

Encaminhamentos:

- I - Designada próxima reunião para o dia 01 de dezembro de 2020, às 14h00min;**
- II - À secretaria do GMF para a criação da sala de reunião pelo sistema “webex”;**
- III - Encaminhe-se à Secretaria da Presidência para anotações e providências necessárias ao envio do convite aos membros do comitê;**